



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

CURSO: LETRAS – PORTUGUES/ESPAHOL

I PERÍODO

TEORIA DA LITERATURA I

A República de Platão e a Literatura

- a) *A Poética* de Aristóteles
- b) O que é Teoria da Literatura
- c) Estado atual da Teoria da Literatura e importância de seu estudo
- d) Teoria da Literatura e demais disciplinas literárias
- e) Teoria da Literatura e outras disciplinas
- f) O conceito de Literatura
- g) Funções da literatura
- h) O conceito de Língua Literária
- i) Características da língua literária
- j) Gêneros literários

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Almedina, 2005.

ARISTÓTELES et al. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 2005.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria – literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

COSTA LIMA, Luiz. (org.) **Teoria da literatura em suas fontes**. vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COSTA LIMA, Luiz. (org.) **Teoria da literatura em suas fontes**. vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COSTA LIMA, Luiz. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

MOISÉS, M. **A criação literária: poesia**. São Paulo: Cultrix, 2003.

PLATÃO. **A república**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 1997.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura – introdução aos estudos literários**. Coimbra: Almedina, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

- STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Rio de Janeiro: Difel, 2003.
- TAVARES, Hênio. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1996.
- TRINDADE GONÇALVES, Magaly & BELLODI, Zina C. **Teoria da literatura “revisitada”**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- WELLEK, René & WARREN, Austin. **Teoria da literatura e metodologia em estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- AMORA, António Soares. **Introdução à teoria da Literatura**. São Paulo: Cultrix, s.d.
- BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 2000.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Ouro sobre azul, 2006.
- CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula – caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 1998.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura – uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- EAGLETON, Terry. **Depois da teoria**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ECO, Umberto. **Sobre a literatura**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- LEFEBVE, Maurice-Jean. **Estrutura do discurso da poesia e da narrativa**. Coimbra: Almedina, 1980.
- MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. São Paulo: Cultrix, 2005.
- MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 2004.
- MOISÉS, Massaud. **Literatura: mundo e forma**. São Paulo: Cultrix, 1997.
- TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso**. Lisboa: Edições 70, 1981.
- TODOROV, Tzvetan. **Poética da prosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura**. Vol. 1. Lisboa: Edições 70, 1999.
- TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura**. Vol. 2. Lisboa: Edições 70, 1999.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

1. Conceito de ciência no ambiente universitário
 - 1.1 – A atitude científica versus senso comum.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

- 1.2 – O conhecimento científico.
2. A prática da pesquisa científica
 - 2.1 – Estratégias de leitura.
 - 2.2 – Fichamentos
 - 2.3 – Resumos
 - 2.4 – Resenhas
3. A linguagem científica.
4. Normas da ABNT
 - 4.1 – Paráfrases e citações (NBR 10520:2002).
 - 4.2 – Referências bibliográficas (NBR 6023:2002).
5. As principais características das publicações científicas.
6. Apresentação gráfica dos trabalhos científicos.

DALBERIO, O. **Metodologia Científica**: construção e apresentação de trabalhos acadêmicos, científicos e de projeto de pesquisa. 3. ed. Uberaba-MG: Vitória, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education, 2006.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, S. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

LEHFELD, Neide. **Metodologia e conhecimento científico: horizontes virtuais**. Petrópolis: Vozes, 2007.

LINGÜÍSTICA I

O processo de constituição das ciências

1. A ciência lingüística e seu objeto de estudo
2. Os estudos da linguagem na Antigüidade Grega



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

3. Os Romanos e suas contribuições ao desenvolvimento dos estudos da linguagem
4. O desenvolvimento da Lingüística durante a Idade Média
5. Os estudos da linguagem no Renascimento
6. A lingüística histórico-comparada do século XIX
7. Introdução aos estudos da linguagem no século XX.

FIORIN, J.L. **Introdução à lingüística**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

WEEDWOOD, B. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola editorial, 2002.

ROBINS, R. H. **Pequena história da Lingüística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. 20 ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CHOMSKY, N. **Aspectos da Teoria da Sintaxe**. 2ª ed. Coimbra: Armênio Amado – Editor, Sucessor, 1978.

ORLANDI E. P. **O que é Lingüística**. São Paulo: Ática: 1997.

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. São Paulo: Nacional, 1989.

ROBIN, Régine. **História e lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1973.

LOPES, E. **Fundamentos da Lingüística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1975.

LÍNGUA PORTUGUESA I

1. Conceitos básicos

1.1 Linguagem/ Língua/ Fala

1.2 Significante e Significado

2. Concepções de Linguagem

2.1 Tradicional/ normativa

2.2 Estruturalista/ comunicativa

2.3 Discursiva/ interacional

3. Língua e Gramática

3.1 Tipos de gramática

4. Diferenças entre língua oral e língua escrita

5. Norma e Variação lingüística



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

5.1. Variação Dialetal

5.2. Variação de Registro

6. Funções da Linguagem

6.1. Função Referencial ou de Comunicação

6.2. Função Expressiva ou Emotiva

6.3. Função Conativa

6.4. Função Poética ou Estética

6.5. Função Fática

6.6. Função Metalingüística

7. Produção de leitura

7.1 Conceitos: texto e leitura

7.2 Níveis de leitura: o leitor tradutor, o intérprete e o crítico

7.3 O ato de ler

7.4 Objetivos de leitura e escrita e a interferência do conhecimento de mundo

7.5 O leitor e o texto: processo de decodificação e interação

7.6 Estratégias cognitivas da leitura

7.7 Leitura oral expressiva

8. Produção de texto

8.1 Tipologia textual

8.2 Mecanismos de tessitura dos textos: dissertativo, narrativo, descritivo e injuntivo

8.3 Produção de textos.

9. Conhecimentos lingüísticos

9.1. Colocação Pronominal

9.2. Concordância Verbal e Nominal

9.3. Regência Verbal e Nominal

9.4. Pontuação

9.5. Acentuação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

ANTUNES, I. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola, 2007. (**LEITURA EXTRACLASSE OBRIGATÓRIA**)

BORTONI-RICARDO, S. **Nós chegemos na escola, e agora?** São Paulo: Parábola, 2005.

FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**. 7.ed Campinas: Pontes, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2000.

BAGNO, M. **Preconceito Lingüístico**. O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

BASSO, R.; ILARI, R. **O português da gente**: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Marfins Fontes, 1999.

CUNHA, Celso; Cintra, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Nova Fronteira, 1995.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo: Ática, 1999.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Círculo de Leitores, 2002.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura teoria e prática**. Campinas: Pontes, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo, Contexto, 1996.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Típicos e a construção de uma teoria tipológica geral de textos. In: FÁVERO, Leonor Lopes; BASTOS, Neusa Maria de Oliveira Barbosa, et al (orgs.). **Língua Portuguesa e ensino**. São Paulo: Cortez/EDUC, 2003.

LÍNGUA ESPANHOLA I

Unidad 1*

Dar y pedir información sobre el nombre, el número de teléfono, la dirección electrónica, etc. El alfabeto y la correspondencia entre sonidos y grafías. Preguntas útiles para la clase. Los pronombres personales sujeto. Los demostrativos. Los artículos. El género y el número de los sustantivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

Numerales. Conocer a los compañeros averiguando sus intereses respecto al mundo hispano y confeccionando la lista de la clase. Los estereotipos de las culturas.

Unidad 2

Pedir y dar información sobre personas: nacionalidad, edad, profesión, estado civil, aficiones, estudios, etc. Expresar nuestra opinión sobre los demás y hablar de sus cualidades. Posesivos. Presente de Indicativo. Hablar de relaciones entre personas. Los numerales. Dar explicaciones con *porque*. El género y el número de los adjetivos. Obtener información sobre un compañero y buscar personas afines a él. La diversidad cultural de España.

Unidad 3

Hablar de gustos, intereses y preferencias (gustar, querer, preferir...). Contrastar gustos (*a mí también / tampoco; a mí sí / no..*). Hablar de lugares y de la existencia de servicios (hay, está/están). Turismo y vacaciones. Medios de transporte. La ciudad. Verbos gustar, preferir, querer. Elegir entre varias ofertas para las vacaciones y planificarlas en grupo. Lectura de folleto de promoción cultural. Lugares en Sudamérica.

Unidad 4

Describir y valorar objetos. Ir de compras. Preguntar y decir precios. Los numerales (continuación). Expresar necesidad u obligación. Tiendas y productos. Monedas y precios. Los colores. Las prendas de vestir. Los usos de *un/uno* y *una*. Los pronombres OD y OI. Verbos en presente de indicativo. Ponerse de acuerdo para adquirir lo necesario para una fiesta. Buscar regalos apropiados para algunas personas. La Navidad en España y en Brasil.

Unidad 5

Informar sobre nuestros hábitos relativos a la salud y valorarlos. Expresar la frecuencia. Dar recomendaciones y consejos sobre actividades físicas y alimentación. El cuerpo humano. Presente de Indicativo de los verbos regulares y de algunos irregulares. Cuantificar con *muy, mucho, demasiado*, etc. La negación. Elaborar una guía para vivir cien años en forma. Comparar horarios y rutinas de España con los de Brasil.

Unidad 6

Hablar de la vida profesional. Valorar cualidades, aptitudes y habilidades. Expresar y contrastar opiniones.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

Las profesiones. Los anuncios de prensa. El currículo. Algunos usos del pretérito perfecto y las formas de participio. Algunos usos del infinitivo. Uso de *algunas vezes, muchas veces, nunca*. Verbos: irregularidades del presente de indicativo. Reflexionar sobre el mercado laboral.

***Observación:** Los contenidos presentados siguen la secuencia del libro adoptado (*Gente 1: nueva edición*), pero serán complementados con otros textos y ejercicios de acuerdo con la necesidad e interés del grupo.

ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros** (nivel elemental e intermedio). Madrid: SM, 2003.

FANJUL, A. (org.) **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2005

GONZÁLEZ HERMOSO, A; ROMERO, C. **Tiempo... para pronunciar**. Madrid: Edelsa, 2002.

MARTÍN PERIS, Ernesto; SANS BAULENAS, Neus. **Gente: nueva edición** – Libro 1. Barcelona: Difusión, 2005.

CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española: elemental**. Madrid: Edelsa.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. et al. **Gramática de español lengua extranjera: curso práctico**. Madrid: Edelsa.

SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes.

PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE ENSINO I

1. O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NA ESCOLA

1.1 – Os objetivos do ensino de língua portuguesa.

1.2 – Os objetivos do ensino de línguas estrangeiras.

1.3 – Concepções de linguagem e visão panorâmica do ensino de línguas no Brasil.

1.4 – A formação do estudante de Letras.

2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

2.1 – PCNs de língua portuguesa.

2.2 – PCNs de línguas estrangeiras.

3. PLANEJAMENTO E PRÁTICAS PÉDAGÓGICAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

3.1 – Planos de aula.

3.2 – Processo de avaliação da aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC, 1997.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: língua inglesa**. Brasília: MEC, 1997.

MOURA, D.G.; BARBOSA, E.F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

PAGLIARINI COX, M.I.; ASSIS-PETERSON, A. A. (Orgs.) **Cenas de sala de aula**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

GUEDES, P.C. **Formação do professor de português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOLLICA, M.C. (Org.) **Formação em Letras e Pesquisa em Linguagem**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2004.

SOARES, M. B. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1997.

ROJO, R. (Org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A prática pedagógica como instrumento de reflexão sobre a inter-relação teoria e prática:

- As atividades ou tarefas didáticas (planejamento, aplicação e avaliação) numa perspectiva processual;
- Estudo de vocabulário específico no contexto (educação, instrução, ensino, aprendizagem, pedagogia, currículo ou matriz curricular, metodologia, técnicas de ensino, recursos ou meios de ensino).

EPISTEMOLOGIA

Pressupostos epistemológicos da práxis pedagógica

- Articulação entre as questões epistemológicas e a práxis na sala de aula, observando a atuação do professor e do aluno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA VIDA HUMANA

- - História da Pedagogia e reflexões a respeito da didática.
- – Saberes necessários à prática educativa. A questão da avaliação escolar.

A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA COMO TENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

- – A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar.
- – Os desafios do saber e produção de conhecimento.

O HOMEM EM SOCIEDADE: O CONHECIMENTO E AS CULTURAS

- – A sociologia como ciência nos diversos campos da atividade humana.
- – Os desafios da sociologia na atualidade.

A EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

- – As transformações técnico-científicas, econômicas e políticas.
- – Os desafios atuais da educação escolar pública.
- – Multiculturalismo e educação num contexto global.

A ESTRUTURA E A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL: ASPECTOS LEGAIS E ORGANIZACIONAIS.

AHLERT, A. **A Eticidade da Educação**: o discurso de uma práxis solidária/universal. 2. ed. Rio Grande do Sul: UNIJUI, 2003.

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 2000.

ALMEIDA, Sandra Francesco Conte. (Org.) **Psicologia escolar**: ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas: Alínea, 2003.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e terra, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNIO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**: educação e multimídia. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

CURSO: LETRAS – PORTUGUES/INGLÊS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

I PERÍODO

TEORIA DA LITERATURA I

- k) *A República* de Platão e a Literatura
- l) *A Poética* de Aristóteles
- m) O que é Teoria da Literatura
- n) Estado atual da Teoria da Literatura e importância de seu estudo
- o) Teoria da Literatura e demais disciplinas literárias
- p) Teoria da Literatura e outras disciplinas
- q) O conceito de Literatura
- r) Funções da literatura
- s) O conceito de Língua Literária
- t) Características da língua literária
- u) Gêneros literários

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Almedina, 2005.

ARISTÓTELES et al. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 2005.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria – literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

COSTA LIMA, Luiz. (org.) **Teoria da literatura em suas fontes**. vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COSTA LIMA, Luiz. (org.) **Teoria da literatura em suas fontes**. vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COSTA LIMA, Luiz. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

MOISÉS, M. **A criação literária: poesia**. São Paulo: Cultrix, 2003.

PLATÃO. **A república**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 1997.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura – introdução aos estudos literários**. Coimbra: Almedina, 2001.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Rio de Janeiro: Difel, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

- TAVARES, Hênio. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1996.
- TRINDADE GONÇALVES, Magaly & BELLODI, Zina C. **Teoria da literatura “revisitada”**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- WELLEK, René & WARREN, Austin. **Teoria da literatura e metodologia em estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- AMORA, António Soares. **Introdução à teoria da Literatura**. São Paulo: Cultrix, s.d.
- BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 2000.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Ouro sobre azul, 2006.
- CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula – caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 1998.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura – uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- EAGLETON, Terry. **Depois da teoria**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ECO, Umberto. **Sobre a literatura**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- LEFEBVE, Maurice-Jean. **Estrutura do discurso da poesia e da narrativa**. Coimbra: Almedina, 1980.
- MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. São Paulo: Cultrix, 2005.
- MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 2004.
- MOISÉS, Massaud. **Literatura: mundo e forma**. São Paulo: Cultrix, 1997.
- TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso**. Lisboa: Edições 70, 1981.
- TODOROV, Tzvetan. **Poética da prosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura**. Vol. 1. Lisboa: Edições 70, 1999.
- TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura**. Vol. 2. Lisboa: Edições 70, 1999.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

1. Conceito de ciência no ambiente universitário
 - 1.1 – A atitude científica versus senso comum.
 - 1.2 – O conhecimento científico.
2. A prática da pesquisa científica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

- 2.1 – Estratégias de leitura.
- 2.2 – Fichamentos
- 2.3 – Resumos
- 2.4 – Resenhas
3. A linguagem científica.
4. Normas da ABNT
 - 4.1 – Paráfrases e citações (NBR 10520:2002).
 - 4.2 – Referências bibliográficas (NBR 6023:2002).
5. As principais características das publicações científicas.
6. Apresentação gráfica dos trabalhos científicos.

DALBERIO, O. **Metodologia Científica**: construção e apresentação de trabalhos acadêmicos, científicos e de projeto de pesquisa. 3. ed. Uberaba-MG: Vitória, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education, 2006.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, S. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

LEHFELD, Neide. **Metodologia e conhecimento científico**: horizontes virtuais. Petrópolis: Vozes, 2007.

PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE ENSINO I

1. O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NA ESCOLA

- 1.1 – Os objetivos do ensino de língua portuguesa.
- 1.2 – Os objetivos do ensino de línguas estrangeiras.
- 1.3 – Concepções de linguagem e visão panorâmica do ensino de línguas no Brasil.
- 1.4 – A formação do estudante de Letras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

2.1 – PCNs de língua portuguesa.

2.2 – PCNs de línguas estrangeiras.

3. PLANEJAMENTO E PRÁTICAS PÉDAGÓGICAS

3.1 – Planos de aula.

3.2 – Processo de avaliação da aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC, 1997.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: língua inglesa**. Brasília: MEC, 1997.

MOURA, D.G.; BARBOSA, E.F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

PAGLIARINI COX, M.I.; ASSIS-PETERSON, A. A. (Orgs.) **Cenas de sala de aula**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

GUEDES, P.C. **Formação do professor de português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOLLICA, M.C. (Org.) **Formação em Letras e Pesquisa em Linguagem**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2004.

SOARES, M. B. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1997.

ROJO, R. (Org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

LINGÜÍSTICA I

8. O processo de constituição das ciências

9. A ciência lingüística e seu objeto de estudo

10. Os estudos da linguagem na Antigüidade Grega

11. Os Romanos e suas contribuições ao desenvolvimento dos estudos da linguagem

12. O desenvolvimento da Lingüística durante a Idade Média

13. Os estudos da linguagem no Renascimento

14. A lingüística histórico-comparada do século XIX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

15. Introdução aos estudos da linguagem no século XX.

FIORIN, J.L. **Introdução à lingüística**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

WEEDWOOD, B. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola editorial, 2002.

ROBINS, R. H. **Pequena história da Lingüística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. 20 ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CHOMSKY, N. **Aspectos da Teoria da Sintaxe**. 2ª ed. Coimbra: Armênio Amado – Editor, Sucessor, 1978.

ORLANDI E. P. **O que é Lingüística**. São Paulo: Ática: 1997.

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. São Paulo: Nacional, 1989.

ROBIN, Régine. **História e lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1973.

LOPES, E. **Fundamentos da Lingüística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1975.

LÍNGUA PORTUGUESA I

1. Conceitos básicos

1.1 Linguagem/ Língua/ Fala

1.2 Significante e Significado

2. Concepções de Linguagem

2.1 Tradicional/ normativa

2.2 Estruturalista/ comunicativa

2.3 Discursiva/ interacional

3. Diferenças entre língua oral e língua escrita

4. Norma e Variação lingüística

4.1. Variação Dialetal

4.2. Variação de Registro

5. Funções da Linguagem

5.1. Função Referencial ou de Comunicação

5.2. Função Expressiva ou Emotiva

5.3. Função Conativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

5.4. Função Poética ou Estética

5.5. Função Fática

5.6. Função Metalingüística

6. Produção de leitura

6.1 Conceitos: texto e leitura

6.2 Níveis de leitura: o leitor tradutor, o intérprete e o crítico

6.3 O ato de ler

6.4 Objetivos de leitura e escrita e a interferência do conhecimento de mundo

6.5 O leitor e o texto: processo de decodificação e interação

6.6 Estratégias cognitivas da leitura

7. Produção de texto

7.1 Tipologia textual

7.2 Mecanismos de tessitura dos textos: dissertativo, narrativo, descritivo e injuntivo

7.3 Produção de textos.

8. Conhecimentos lingüísticos

8.1. Colocação Pronominal

8.2. Concordância Verbal e Nominal

8.3. Regência Verbal e Nominal

8.4. Pontuação

8.5. Acentuação

BASSO, R.; ILARI, R. **O português da gente**: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

KOCH, I. G.V.; ELIAS, V. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2000.

BAGNO, M . **A língua de Eulália**: uma novela sociolingüística. São Paulo: Contexto, 1999.

(LEITURA EXTRACLASSE OBRIGATÓRIA)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

- _____. **Preconceito Lingüístico**. O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão**. São Paulo: Atica, 2000.
- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Marfins Fontes, 1999.
- CUNHA, Celso; Cintra, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Nova Fronteira, 1995.
- DUBOIS, Jean. **Dicionário de Lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1999.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: O Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo: Ática, 1999.
- HENRIQUES, C. C; PEREIRA, M.T. G. (Orgs.) . **Língua e transdisciplinaridade, rumos conexões, sentidos**. São Paulo: Contexto, 2002.
- KATO, Mary. **O Aprendizado da leitura**. São Paulo, Martins Fontes:1987.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura teoria e prática**. Campinas: Pontes, 1997.
- KOCH , Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo, Contexto:1996.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Tipelementos e a construção de uma teoria tipológica geral de textos. In: FÁVERO, Leonor Lopes; BASTOS, Neusa Maria de Oliveira Barbosa, et al (orgs.). **Língua Portuguesa e ensino**. São Paulo: Cortez/EDUC, 2003 b: ??- (NO PRELO)

LÍNGUA INGLESA I

1. Present tenses

1.1 Word order in question

1.2 Simple Present

1.3 Present continuous

1.4 Defining relative clauses

1.5 Pronunciation

1.5.1 The alphabet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

2. Past tenses

2.1 Simple Past

2.1.1 Regular verbs

2.1.2 Irregular verbs

2.1.3 Pronunciation : ed- endings

2.2 Past continuous

2.2.1 Pronunciation: the schwa sound

2.3 Questions with/ without auxiliaries

2.3.1 Pronúncia: / w / ; / h /

2.4 Connectors: so, because, but, although

3. Future tenses

3.1 Going to and present continuous

3.2 Predictions: will I/won't

3.2.1 Pronunciation: contractions (will/won't)

3.2.2 Sentences and Word stress

3.3 Revisão dos tempos verbais: presente, passado e futuro

4. Estratégias de leitura

4.1 Prediction

4.2 Informação verbal e não verbal

4.3 Conhecimento prévio

4.4 Skimming

4.5 Scanning

OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. ; SELIGSON, P. **New English File Pre- Intermediate (student's book, workbook, teacher's book e CDs)**. China: Oxford do Brasil, 2005

SWAN, M.; WALTER, C. **The Good Grammar Book**. China: Oxford University Press, 2001

LONGMAN GROUP LIMITED **Longman Dictionary of English Language and Culture**. 3 ed. England: Longman, 2005

WOODWARD, S. **Fun With Grammar**. USA: Prentice Hall Regents, 1996



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

VINCE, M. **Intermediate Language Practice**. 2 ed. Thailand: Macmillan Heinemann, 2005

PERRENOUD, P.; Trad. Cláudia Schilling. **A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORGAN, J.; RINVOLUCRI, M. **Vocabulary**. Hong Kong: OUP, 2003

AITKEN, R. **Teaching Tenses**. 3. ed. China: Longman, 1996

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A prática pedagógica como instrumento de reflexão sobre a inter-relação teoria e prática:

- As atividades ou tarefas didáticas (planejamento, aplicação e avaliação) numa perspectiva processual;
- Estudo de vocabulário específico no contexto (educação, instrução, ensino, aprendizagem, pedagogia, currículo ou matriz curricular, metodologia, técnicas de ensino, recursos ou meios de ensino).

EPISTEMOLOGIA

Pressupostos epistemológicos da práxis pedagógica

- Articulação entre as questões epistemológicas e a práxis na sala de aula, observando a atuação do professor e do aluno.

O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA VIDA HUMANA

- - História da Pedagogia e reflexões a respeito da didática.
- - Saberes necessários à prática educativa. A questão da avaliação escolar.

A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA COMO TENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

- - A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar.
- - Os desafios do saber e produção de conhecimento.

O HOMEM EM SOCIEDADE: O CONHECIMENTO E AS CULTURAS

- - A sociologia como ciência nos diversos campos da atividade humana.
- - Os desafios da sociologia na atualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS DISCENTES

A EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

- – As transformações técnico-científicas, econômicas e políticas.
- – Os desafios atuais da educação escolar pública.
- – Multiculturalismo e educação num contexto global.

A ESTRUTURA E A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL: ASPECTOS LEGAIS E ORGANIZACIONAIS.

AHLERT, A. **A Eiticidade da Educação**: o discurso de uma práxis solidária/universal. 2.ed. Rio Grande do Sul: UNIJUI, 2003.

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 2000.

ALMEIDA, Sandra Francesco Conte. (Org.) **Psicologia escolar**: ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas: Alínea, 2003.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e terra, 2004.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**: educação e multimídia. 5. ed. Campinas: Papirus, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.